

Em 2010, 810.500 cidadãos de países terceiros obtiveram cidadania europeia, 21.800 dos quais portuguesa, segundo dados hoje divulgados pelo gabinete oficial de estatísticas da União Europeia (UE), Eurostat.

Segundo o Eurostat, enquanto o número de concessões de cidadania cresceu na UE (em 2009 foram 776.100), diminuiu em Portugal (25.600, em 2009).

Portugal foi, no entanto, o país com maior taxa de concessões por cada 100 residentes estrangeiros: 5,6, acima da média de 2,4 na UE, seguido da Polónia, com 5,0, e da Suécia, com 4,9.

Também o número de nacionalidades concedidas por cada mil habitantes fixou-se, em Portugal, acima da média europeia: 2,0 e 1,6, respetivamente.

O Brasil (18,4%) e Cabo Verde (18,3%) são os países de onde os novos cidadãos portugueses são oriundos, seguindo-se a Moldávia (12,3%) e Angola (9,0%).

Em números absolutos, o Reino Unido foi o país que maior número de nacionalidades concedeu (195.000 pessoas), seguindo-se a França (143.000), a Espanha (124.000) e a Alemanha (105.000).

O número de aquisições de nacionalidade aumentou 4,0% na UE, de 2009 para 2010.

A maior parte de concessões de nacionalidade europeia teve como destinatários cidadãos oriundos de Marrocos (8,3%), Turquia (6,2%), Equador (5,6%) e Índia (4,3%).

Quase 22 mil estrangeiros obtiverem cidadania em Portugal

Sexta, 16 Novembro 2012 10:27
